

Sobre a liberdade

“(...) jorrando ainda mais amor em Vossa criatura, Vós nos presenteastes com a impensável liberdade: a liberdade para que pudéssemos decidir viver ou não a Vossa Palavra. Deste-nos a prerrogativa de escolhermos caminhar em Vossa direção ou não, de assumirmos ou não o Vosso ensinamento e a Vossa sabedoria. Jamais nos impusestes coisa alguma e, tampouco, a Vossa Palavra, tampouco segui-La; simplesmente a colocastes à nossa disposição, deixando a decisão a nosso cargo. Como se nos dissésseis: “Eu vos mostro e vos dou o caminho que conduz a Mim e, se vierdes a Mim, Eu vos abrigarei, vos aninharei... se o quiserdes. Se não o quiserdes, seguireis o caminho que escolherdes, a liberdade é vossa. Minha alegria é que fiqueis coMigo, mas criei-vos para a liberdade... e vós decidis”.

“Eu lhe dei a liberdade... e a reitero e reasseguro, ela é sua, ela é você, você virá a mim se você quiser. Você é o filho querido, Eu sou o Pai extremo, o Pai misericordioso a lhe aguardar. Mas não posso percorrer a distância de você até Mim, não posso fazer esse percurso por você. A escolha de dar esse passo é sua e não vou feri-la. Você quis partir um dia, você assim decidiu, confirmando a liberdade que para você criei... o seu gesto de partir é a própria consagração e afirmação dessa liberdade... Como vou negá-la ou corrompê-la? Ela é intocável, inviolável, é sagrada, é para sempre. Posso apenas esperar que você venha até Mim... se você quiser. E quando você vem, Eu o vejo à distância e lhe preparo o maior dos banquetes.”

Extraído dos livros:

“Pai-Nosso Meditação” (pág. 21)

“A Presença de Deus, a Unidade com o Pai – da árvore do conhecimento à árvore da Vida” (págs; 84 e 122)

